Sumário

Caderno Empresarial 2

BALANÇO
ALVORADA CIA. SECURITIZADORA DE CREDITOS FINANCEIROS 6
COLUMBUS HOLDINGS SA4



Volume 122 • Número 46 São Paulo, sexta-feira, 9 de março de 2012

Página 4

mprensaoficial

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Columbus Holdings S.A.

CNPJ 09.092.789/0001-22 Sede: Cidade de Deus, Osasco, SF

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis da Columbus Holdings S.A., relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2011, acompanhadas das Notas Explicativas e do

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários Cidade de Deus. 15 de fevereiro de 2012

Diretoria

•					
	BA	LANÇO PATRIM	ONIAL - Em Reais mil		
70	31.12.2011	31.12.2010	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31.12.2011	31.12.2010
CULANTE	532.923	267.929	CIRCULANTE	14.398	16.534
a e Equivalentes de Caixa (Nota 5)	330.524	149.980	Impostos e Contribuições a Recolher (Nota 13e)	7.900	10.612
os Ativos (Nota 6)	500	500	Dividendos a Pagar (Nota 8d)	6.372	5.853
itos a Compensar ou a Recuperar (Nota 13d)	4.242	10.600	Outras Obrigações	126	69
lendos a Receber (Nota 12a)	197.650	106.843	DATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.728.945	4.307.560
litos Tributários (Nota 13c)	7	6	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	700.000	202.235
CIRCULANTE	4.210.420	4.056.165	Reservas de Capital (Nota 8b)	2.956.812	3.454.577
izável a Longo Prazo	7.057	8.835	Reservas de Lucros (Nota 8c)	1.080.962	650.748
itos a Compensar ou a Recuperar (Nota 13d)	7.021	8.818	Ajuste de Avaliação Patrimonial Reflexo	(8.829)	-
litos Tributários (Nota 13c)	36	17	.,	(/	
stimentos (Nota 7)	4.203.363	4.047.330			
AL	4.743.343	4.324.094	TOTAL	4.743.343	4.324.094

	As Notas Explicativ	as são parte inte	grante das Demonstrações Contábeis	s.						
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil			DEMONS	TRAÇÃO DA	S MUTAÇÕES	DO PATRIM	IÔNIO LÍQUIDO	O - Em Reais	mil	
	Exercícios fi 31 de dez	zembro		0			4.1	Ajuste de Avaliação	Prejuízos/	
	2011	2010	Eventee	Capital	Reservas _ de Capital		de Lucros Estatutária	Patrimonial Reflexo	Lucros	Totais
RECEITAS OPERACIONAIS	681.468	632.474	Eventos Saldos em 31.12.2009	Social 202.235	3.454.577	<u>Legal</u> 40.447	19.914	- Hellexo	Acumulados _	3.717.173
Resultado de Equivalência Patrimonial (Nota 7)	658.475	599.512	Realização de Reserva - Provisão de Dividendos	- 202.203	- 0.404.011	- 40.447	(19.914)			(19.914)
Receitas Financeiras Líquidas (Nota 9)	22.993	32.944	Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	616.154	616.154
Toolido Finalisondo Elquidas (Tota o) Illinnininininininininininininininininin		0=.0	Destinações: - Reservas	-	-	30.808	579.493	-	(610.301)	-
Outras Receitas Operacionais	-	18	- Dividendos						•	,
DESPESAS OPERACIONAIS	888	3.355	Propostos (R\$ 10,92 por lote						(= 0=0)	(= 0=0)
Despesas Tributárias (Nota 10)	642	2.446	de mil ações)			74.055			(5.853)	(5.853)
,	-		Saldos em 31.12.2010	202.235	3.454.577	71.255	579.493		<u>-</u>	4.307.560
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 11)	246	909	Realização de Reserva - Provisão de Dividendos	_			(234.146)	_		(234.146)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	680.580	629,119	Aumento de Capital com	_	_	_	(204.140)	_	_	(204.140)
RESOLIADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LOGRO	000.000	023.113	Reservas	497.765	(497.765)	_	-	-	-	_ !
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 13a)	(9.848)	(12.965)	Reserva Reflexa	-	-	-	-	(8.829)	, -	(8.829)
			Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	` -	670.732	670.732 [°]
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	670.732	616.154	Destinações: - Reservas	-	-	33.537	630.823	-	(664.360)	-
			- Dividendos							
Número de ações	535.796.738	535.796.738	Propostos (R\$ 11,89 por							
Lucro Líquido Básico por lote de mil ações em R\$	1.251,84	1.149,98	lote de mil ações)		-				(6.372)	(6.372)
			Saldos em 31.12.2011	700.000	2.956.812	104.792	976.170	(8.829)	, -	4.728.945

_	Notoo	Evaliantivos	aão porte	intogranta	dae Damanat	rações Contábei	i-

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Em Reais mil		
	Exercícios fin 31 de deze	
_	2011	2010
Caixa das Atividades Operacionais:		
quido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	680.580	629.119
ao Lucro Líquido antes dos Impostos:		
do de Equivalência Patrimonial	(658.475)	(599.512)

		_0.0
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	680.580	629.119
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos:		
Resultado de Equivalência Patrimonial	(658.475)	(599.512)
Juros e Variações Monetárias, Líquidas	(830)	(743)
Lucro Líquido Ajustado	21.275	28.864
Aumento/(Redução) em Empréstimos e Adiantamento a Instituições de Crédito	-	477.020
(Aumento)/Redução em Outros Ativos	(3.195)	(9.238)
(Aumento)/Redução em Outras Obrigações	698	(675)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-	(2.475)
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades Operacionais	18.778	493.496
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:		
Aquisição de Investimentos	-	(433.357)
Juros sobre Capital Próprio Recebidos	7.653	7.252
Dividendos Recebidos	394.113	436.551
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Investimentos	401.766	10.446
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:		
Dividendos Pagos	(240.000)	(354.778)
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Financiamentos	(240.000)	(354.778)
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	180.544	149.164
Aumento/Redução de Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	149.980	816
Aumento/Redução de Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	330.524	149.980
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	180.544	149.164
As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Cont	ábeis.	

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Em Reais mil Exercícios findos em 31 de dezembro 2010 GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO RECEITAS... **INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS** (873)(0,1)Servicos de Terceiros (12)VALOR ADICIONADO BRUTO (208)(855)RETENÇÕESVALOR ADICIONADO LÍQUIDO . (208)(855) (0.1)VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA 681.468 632.456 100,1 Resultado de Equivalência Patrimonial 658.475 22.993 5,2 **VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR** 681.260 100,0 631.601 100.0 DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO TOTAL 681.260 100,0 631.601 100.0 Impostos, Taxas e Contribuições 10.528 1,5 15.447 2,4 1,5 10.528 15.447 2,4 Remuneração de Capitais de Terceiros e Outros. 670.732 616.154 97,6 Remuneração de Capitais Próprios Dividendos 6.372 0.9 5.853 610.301 664.360 96.7 Lucros Retidos. As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábe

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇAO DO RESULTADO ABRANGENTE - Em Reais mil						
	Exercícios fin 31 de deze					
	2011	2010				
Lucro Líquido do Exercício	670.732	616.154				
Outros Componentes do Resultado Abrangente	(8.829)	-				
Ajuste de Avaliação Patrimonial Reflexo	(8.829)	-				
Total do Resultado Abrangente do Exercício	661.903	616.154				
As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Con-	tábeis.					

Relatório dos Auditores Independentes

ATIVO CIRCL Caixa Outros Tributo Divide Crédito NÃO (Realiz Crédito Invest TOTAL

1) CONTEXTO OPERACIONAL participação em outras sociedades como cotista ou acionista. A Columbus Holdings S.A. é parte integrante da Organização Bradesco, inicial utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto. II - Passivos financeiros para negociação A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi concedida pela Diretoria em 15 de fevereiro de 2012.

2) RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas políticas de posições. am aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma

2.1) Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs). Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor com exceção dos Ativos Financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, que foram avaliados ao seu valor justo. A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis, conforme Nota 4.

A companhia adotou a faculdade prevista no CPC 36 que dispensa a apresentação de demonstrações contábeis quando uma entidade é controlada de outra entidade que divulga demonstrações contábeis consolidadas e quando acionistas deliberam pela 2.6) Determinação do valor justo adoção dessa faculdade. Assim sendo, não estão sendo apresentadas demonstrações contábeis consolidadas.

2.2) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("moeda funcional"). As demonstrações contábeis foram preparadas em Real (R\$), que é a moeda funcional da As aplicações em fundos de investimentos, são avaliadas com base no valor da cota divulgada pelo Administrador do fundo investidor Companhia e, também, a sua moeda de apresentação e estão sendo apresentadas em milhares de reais

2.3) Caixa e equivalentes de caixa Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e fundos de investimentos, cujo vencimento

que são utilizados para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. 2.4) Ativos Financeiros

A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. a) Mensurados a valor justo por meio do resultado

I - Designados no reconhecimento inicial Em 31 de dezembro de 2011 e 2010 a Companhia não possuía nenhum ativo financeiro designado a valor justo por meio do resultado. O ágio representa o excesso do custo de aquisição em razão do interesse da Companhia sobre o valor justo líquido dos ativos e

II - Ativos financeiros para negociação a Companhia mantém como parte de uma carteira administrada em conjunto para obtenção de lucro no curto prazo ou para tomada de posições. Os instrumentos financeiros também são categorizados como mantidos para negociação, a menos que tenham sido O ágio é testado anualmente e sempre que for observado um evento que cause a redução ao valor recuperável, comparando-se valor

registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao valor recuperável de ágio não podem ser revertidas. Ganhos e perdas auferidos na venda de uma entidade incluem o valor contábil

b) Ativos financeiros disponíveis para venda

Investimentos disponíveis para venda são ativos financeiros não derivativos que não são classificados em mantidos até o vencimento a) Ativos financeiros reconhecidos a custo amortizado ou para negociação para os quais existe a intenção de mantê-los por um período de tempo indefinido e que podem ser vendidos em resposta a mudanças nas taxas de juros, taxas de câmbio, preços de títulos de patrimônio ou necessidades de liquidez. Ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidos inicialmente a valor justo, os quais correspondem ao valor pago incluindo recuperável são incorridas se, e apenas se, existirem evidências objetivas que demonstram a ocorrência de uma perda após o

líquido em outros resultados abrangentes, com exceção das perdas por valor não recuperável e dos ganhos e perdas cambiais grupos de ativos financeiros que podem ser estimados de modo confiável de conversão. Se um ativo financeiro disponível para venda apresentar uma perda por valor não recuperável, a perda acumulada b) Ativos financeiros classificados como disponíveis para venda registrada no resultado abrangente é reconhecida na demonstração do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado utilizando-se o método da taxa efetiva de juros

c) Ativos financeiros mantidos até o vencimento

vencimento fixo que a Companhia tem intenção e capacidade de manter até o vencimento e que não são designados como avaliados

2.9) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (impairment) pelo valor justo por meio do resultado, ou como disponíveis para venda.

Os ativos financeiros mantidos até o vencimento são reconhecidos inicialmente a valor justo incluindo os custos diretos e incrementais e contabilizados subsequentemente pelo custo amortizado utilizando-se o método da taxa efetiva de juros. Os juros sobre os ativos financeiros mantidos até o vencimento estão incluídos no resultado como "Receitas Financeiras". No caso de

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010 a Companhia não possuía ativos financeiros mantidos até o vencimento d) Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis que não são cotados em um mercado ativo e que a Companhia não tem a intenção de vender imediatamente ou no curto prazo. Os empréstimos e recebíveis são mensurados inicialmente pelo valor justo mais os custos diretos de transação, e subsequentemente

avaliados pelo custo amortizado utilizando-se o método da taxa efetiva de juros. Ativos financeiros adquiridos com compromissos de revenda são registrados como empréstimos e adjantamentos a instituições de crédito ou clientes, conforme apropriado. A diferença entre o preço de venda e de recompra é tratada como juros e reconhecida ao longo do prazo do contrato com base na taxa efetiva de juros.

Juros sobre empréstimos e recebíveis são incluídos no resultado como "Receitas Financeiras". No caso de deterioração, a perda demonstração do resultado, como perda por redução ao valor recuperável de empréstimos e adiantamentos. Em 31 de dezembro de 2011 e 2010 a Companhia não possuía empréstimos e recebíveis

2.5) Passivos Financeiros

A Companhia classifica seus passivos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados a valor justo por meio do resultado e

a) Mensurados a valor justo por meio do resultado

eio do resultado e passivos financeiros mantidos para negociação.

Á Columbus Holdings S.A. é uma Companhia que tem por objetivo a administração, locação, compra, venda de bens próprios e Em 31 de dezembro de 2011 e 2010 a Companhia não possuía nenhum passivo financeiro designado ao valor justo no reconhecimento

I - Designados no reconhecimento inicial

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Reais mil

Os passivos financeiros para negociação são os passivos mantidos pela Companhia com o propósito de venda ou recompra no curto prazo, ou que mantém como parte de uma carteira administrada em conjunto para obtenção de lucro no curto prazo ou para tomada

registrados diretamente no resultado do período. Todas as mudanças no valor justo são reconhecidas no resultado em "Ganhos e

perdas líquidos de ativos financeiros para negociação". Em 31 de dezembro de 2011 e 2010 a Companhia não possuía passivos financeiros mantidos para negociação

b) Passivos financeiros a custo amortizado

São os passivos financeiros que não são avaliados pelo valor justo por meio do resultado. Estes passivos são inicialmente registrados pelo seu valor justo e subsequentemente mensurados ao custo amortizado. Incluem, dentre outros, recursos de instituições de crédito e de clientes, recursos de emissão de títulos de dívida e títulos de dívidas subordinadas.

O valor justo dos ativos financeiros é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de precos, modelos de cotações ou cotações de precos para instrumentos com características semelhantes

que reflete o valor de mercado dos investimentos que compõem a carteira do respectivo fundo 2.7) Investimento em Controladas

São classificados como controladas as entidades as quais a Companhia exerce controle, ou seja, quando detém o poder de exercer das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, de gerir as políticas financeiras e operacionais de determinadas entidades para obter benefícios em suas atividades, mesmo que a percentagem que detém sobre o seu capital próprio for inferior a 50%. A existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são utualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla outra entidade. A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado Os investimentos em sociedades controladas e coligadas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial

subdividido em: mantidos para negociação e designados ao valor justo por meio de resultado; disponíveis para venda, mantidos até o vencimento e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

O resultado do exercício como despesa (ou receita) operacional.

O resultado do exercício como despesa (ou receita) operacional.

O resultado das controladas adquiridas ou vendidas durante os exercícios são incluídos nas demonstrações contábeis a partir da data efetiva de aquisição ou até a data em que o controle deixar de existir.

I - Ágio (Goodwill)

O ágio (ou deságio) é originado no processo de aquisição de controladas, coligadas e joint ventures.

passivos identificáveis adquiridos de uma controlada e coligada na data da aquisição. O ágio originado na aquisição de controladas Os ativos financeiros para negociação são os ativos mantidos pela Companhia com o propósito de negociar no curto prazo, ou que e coligadas são incluídos no valor dos investimentos. Quando o excesso é negativo (deságio) este é reconhecido imediatamente no

presente dos fluxos de caixa futuros esperados de uma unidade geradora de caixa ao valor contábil de seus ativos líquidos, incluindo Os ativos financeiros mantidos para negociação são adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São o ágio atribuível e contabilizado ao custo deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. Perdas por redução ao do ágio relativo à entidade vendida.

2.8) Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Em cada data das demonstrações contábeis, a Companhia avalia se há evidências objetivas de que os ativos financeiros não contabilizados pelo valor justo por meio do resultado estejam com perda de seu valor recuperável. As perdas por redução ao valor os custos de transação, e são mensurados subsequentemente a valor justo com os ganhos e perdas reconhecidos no patrimônio reconhecimento inicial do ativo financeiro e que a perda provoca um impacto nos fluxos de caixa futuros do ativo financeiro ou de

A Companhia avalia em cada data das demonstrações contábeis se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está deteriorado. Se, em um período subsequente, o valor justo de um instrumento da dívida classificado como disponível para venda aumentar, e o aumento puder ser objetivamente relacionado a um evento que ocorreu após o prejuízo por Os investimentos mantidos até o vencimento são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e redução ao valor recuperável ter sido reconhecido, a perda por redução ao valor recuperável é revertido da demonstração do resultado

Os valores contábeis dos ativos não financeiros, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é estimado todo ano. Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

deterioração, a perda por valor não recuperável é relatada como uma redução do valor contábil do investimento e é reconhecida na O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou UGC. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados ao menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a "unidade geradora de caixa ou UGC"). Para fins do teste do valor recuperável do ágio, o montante do ágio apurado em uma combinação de negócios é alocado à UGC ou ao grupo de UGCs para o qual o benefício das sinergias da combinação é esperado. Essa alocação reflete o menor nível no qual o ágio é monitorado para fins internos e não é maio

que um segmento operacional determinado de acordo com o IFRS 8 e o CPC 22. Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes o UGCs são inicialmente alocadas na redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGC), e subsequentemente na redução dos outros ativos desta UGC (ou grupo de UGC) de forma pró-rata.

por valor não recuperável é relatada como uma redução do valor contábil dos empréstimos e adiantamentos e é reconhecida na Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não é revertida. Quanto a outros ativos, as perdas de valor recuperável é revertida somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

2.10) Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, sendo: - Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui controle da situação ou quando ha

São registrados e avaliados pelo valor justo, sendo as respectivas modificações do valor justo reconhecidas imediatamente no garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente resultado. Estes passivos podem ser subdivididos em duas classificações distintas: passivos financeiros designados a valor justo por certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas

imprensa oficial CASA CIVIL GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO assinado ligitalmente

Columbus Holdings S.A.

CNPJ 09.092.789/0001-22 Sede: Cidade de Deus, Osasco, SF

3.1) Valor justo de ativos e passivos financeiros

4) USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

Disponibilidades em moeda nacional (1).

Fundos de Investimentos Financeiros (2)

Total de Caixa e Equivalentes de Caixa..

1) Refere-se a depósito bancário à vista.

de R\$ 330.511 (2010 - R\$ 149.969).

altamente líquidos e ativamente negociados em mercados de balcão.



Em 31 de dezembro

330 511

330.524

658.475

2010

149 969

599.512

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Reais mil

Provisões: são constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma da adoção da Lei nº 11.638/07 estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente

3) GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Companhia é parte integrante da Organização Bradesco, sendo que seu gerenciamento de risco é realizado por área técnica especializada da Organização, de maneira corporativa e centralizada, sendo um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, Passivos Contingentes: é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos desenvolvimento, aferição e diagnóstico através de modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos divulgados em notas explicativas, guando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas: e

Obrigações Legais: Provisão para Riscos Fiscais decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

2.11) Patrimônio Líquido

a) Lucro por ação

A Companhia apresenta dados de lucro por ação básico e diluído. O lucro por ação básico é calculado dividindo-se lucro líquido Nível 2 atribuível aos acionistas da Companhia pela média ponderada das ações ordinárias durante o ano, excluindo a quantidade média

Dados observáveis que não os preços de Nível 1, tais como preços cotados para ativos ou passivos similares; preços cotados em das ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas em tesouraria. Não há diferenças entre o lucro básico e diluído, pois não há instrumentos potenciais diluíveis.

b) Dividendos a pagar A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como passivo nas demonstrações contábeis, no ser deduzidos principalmente de ou ser confirmados por dados observáveis de mercado, incluindo mas não limitados a curvas de período em que a distribuição é aprovada por eles, ou quando da proposição do dividendo mínimo obrigatório previsto no Estatuto da rendimento, taxas de juros, volatilidades, preços de títulos de dívida e patrimoniais e taxas de câmbio.

2.12) Reconhecimento da Receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber no curso normal das atividades da Companhia A Companhia reconhece a receita quando o seu valor puder ser mensurado com segurança, for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração, o tipo de transação.

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos investidos (incluindo ativos financeiros disponíveis para venda), receita Nas Demonstrações Contábeis foram utilizadas algumas estimativas e julgamentos contábeis elaborados a fim de quantificar de dividendos (exceto para os dividendos recebidos de investidas avaliadas por equivalência patrimonial na controladora), ganhos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo diversos outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados razoáveis nas circunstâncias atuais. por meio do resultado, ganhos na reavaliação a valor justo de participação preexistente em controlada, ganhos nos instrumentos de hedge que são reconhecidos no resultado e reclassificações de ganhos previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes. perda de valor recuperável (impairment). As despesas com perda de valor recuperável são registradas quando existem evidências A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. A receita de dividendos é reconhecida no resultado claras de perda de valor recuperável, ou de não-recuperabilidade do custo dos ativos. A avaliação do que constitui perda de valor na data em que o direito do Grupo em receber o pagamento é estabelecido. As distribuições recebidas de investidas registradas por recuperável é uma matéria que requer um nível significativo de julgamento.

2.13) Imposto de Renda e Contribuição Social

equivalência patrimonial reduzem o valor do investimento

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%, quando 5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA aplicável. A provisão para contribuição social é calculada sobre o lucro antes do imposto de renda, considerando a alíquota de 9%. Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes. A despesa com imposto de renda corrente é calculada como a soma do imposto corrente resultante da aplicação da alíquota adequada ao lucro real do exercício (líquido de quaisquer ajustes previstos para fins fiscais) e das mutações nos ativos e passivos fiscais diferidos

reconhecidos na demonstração consolidada do resultado. Os créditos tributários sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de sua realização, considerando os estudos técnicos e as análises realizadas pela Administração.

De acordo com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não têm efeitos 6) OUTROS ATIVOS para fíns de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição - RTT, devendo ser considerados,

7) INVESTIMENTOS

a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados na conta de Resultado de Equivalência Patrimonial e corresponderam, no exercício, a um resultado positivo de R\$ 658.475 (2010 - R\$ 599.512).

b) A composição dos Investimentos está demonstrada a segu										
<u> </u>									Em :	31 de dezembro
		Patrimônio		Quantidade o	le ações	Participação			Ajuste Dec	orrente
	Capital	Líquido	Resultado	possuídas (em	milhares)	no Capital	Investime	entos	de Avalia	ão (2)
Empresas	Social	Ajustado	Ajustado	ON	PN	Social - %	2011	2010	2011	2010
Cielo S.A. (1)	263.834	1.438.595	1.813.415	156.395	-	28,6482	412.132	385.063	519.512	506.549
Everest Holdings Ltda. (1) (4)	-	-	-	-	-	-	-	96.224	15.737	12.602
Tempo Serviços Ltda. (1)	1.575.650	2.029.276	258.508	736.804	-	46,7619	948.928	832.744	120.883	80.361
Tapaiós Holdings Ltda. (1) (4)	413.333	402.414	8.652	111.962		27.0875	109.004		2.343	

(1) Dados relativos a 31.12.2011;

Ágio - Cielo S.Ă. (3)...

(2) Os ajustes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurados pelas Companhias, a partir da aquisição e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por avaliação de práticas contábeis, quando aplicáveis (3) O ágio está fundamentado na rentabilidade futura, avaliado quando da aquisição de participação societária na Companhia Cielo S.A. O valor recuperável do ágio é baseado no valor de mercado das ações, para o qual não foi detectada a necessidade de

Em 31 de dezembro

4) Subscrição de 111.961.537 cotas de investimentos, representados por 66.019.661 cotas de emissão da Everest Holding Ltda., na empresa Tapajós Holdings Ltda.

8) PATRIMÔNIO LÍQUIDO	12) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS
a) Composição do capital social em ações	 a) As transações com partes relacionadas estão assi
O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.	

	2011	2010
Ordinárias	535.796.738	535.796.738
Total	535.796.738	535.796.738
Em Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária realizada em 29 de abril de 2011, delibero	u-se aumentar o Capita	al Social no valor de
R\$ 497.765, elevando-o de R\$ 202.235 para R\$ 700.000, sem emissão de ações, mediante	a capitalização de part	e do saldo da conta
"Reserva de Capital - Ágio na Emissão de Ações", de acordo com o disposto do Parágrafo	Primeiro do Artigo 169	da Lei nº 6.404/76,
com a consequente alteração do "caput" do Artigo 6º do Estatuto Social.		

A reserva de capital é composta principalmente por ágio pago pelos acionistas na subscrição de ações. A reserva de capital é utilizada para (i) absorção de prejuízos que ultrapassarem os lucros acumulados e as reservas de lucros, (ii) resgate, reembolso ou compra de ações, (iii) resgate de partes beneficiárias, (iv) incorporação ao capital social e (v) pagamento de dividendo a ações preferenciais, quando essa vantagem lhes for assegurada.

c) Reservas de lucros

		Em 31 de dezembro
	2011	2010
Reservas de lucros	1.080.962	650.748
Reserva legal (1)	104.792	71.255
Reserva estatutária (2)	976.170	579.493
(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20	0% do capital socia	l realizado, ou 30% do
capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não	mais se faz obrig	atória. A reserva legal
somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e		

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Companhia, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, mediante proposta da Diretoria, aprovada pelo Conselho e deliberada pela Assembleia Geral, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.

d) Dividendos

Conforme disposições estatutárias aos acionistas estão assegurados dividendos que correspondam no mínimo a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei societária. A Assembleia deliberará sobre a destinação do resultado do exercício.

Os calculos dos dividendos relativos dos exercicios de 2011 e 2	2010 estab dellio	nonauos a segun.		
			Em 31	de dezembro
	2011	% (1)	2010	% (1)
Lucro Líquido do Exercício	670.732		616.154	
Reserva Legal	(33.537)		(30.808)	
Base de Cálculo	637.196		585.346	
Dividendos mínimos obrigatórios	6.372		5.853	
Total dos Dividendos	6.372	1,0	5.853	1,0
(4) Development and the order of the order of the order				

 Percentual dos dividendos sobre a base de cálculo. Durante o exercício de 2011 ocorreram pagamentos de dividendos apurados com base em lucros de exercícios anteriores, no Imposto de renda e contribuição social do exercício montante de R\$ 240.000 (2010 - R\$ 354.778).

9) RECEITAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS

	Exercícios findos em	31 de dezembro
	2011	2010
Rendimento de Aplicações em Fundos de Investimentos Financeiros	21.932	10.861
Rendimento de Operações Compromissadas	-	21.340
Rendimento de Aplicações em CDB	237	-
Juros Ativos	836	845
Juros Passivos	(12)	(102)
Total	22.993	32.944
10) DESPESAS TRIBUTÁRIAS		

	Exercícios findos er	n 31 de dezembro
	2011	2010
PIS/COFINS	641	1.859
IRRF	-	191
Impostos e Taxas	1	396
Total	642	2.446
11) DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS		
	Exercícios findos er	n 31 de dezembro
	2011	2010
Editais e Publicações	195	84
Doações	-	49
Patrocínios	-	460
Serviços de Terceiros	12	14
Contribuição Sindical Patronal	39	35
Outras	-	267
Total	246	909

Aos Administradores e Acionistas da

Columbus Holdings S.A. Osasco - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da Columbus Holdings S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial Opinião notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo Demonstrações do valor adicionado com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para Examinamos também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), elaborada sob a responsabilidade da Administração da permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas

pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações

apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das **KPMG** lemonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas KPMG Auditores Independentes não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a CRC 2SP014428/O-6

ações com partes relacionadas estão assim representadas

			Em 3	31 de dezembro
	2011		20	10
	Ativo	Receitas	Ativo	Receitas
	(passivo)	(despesas)	(passivo)	(despesas)
Caixa e Equivalentes de Caixa:				
Banco Bradesco S.A.	13	-	11	-
Aplicações Financeiras com Lastro em Debêntures:				
Banco Bradesco S.A.	-	-	-	21.340
Aplicações Financeiras em CDB (1):				
Banco Bradesco S.A.	-	237	-	-
Dividendos a Receber:				
Cielo S.A.	91.518	-	1.762	-
Everest Holdings Ltda	-	-	120	-
Tempo Serviços Ltda.	106.110	-	104.961	-
Tapajós Holdings Ltda	22	-	-	-
Dividendos a Pagar:				
Caeté Holdings Ltda	1.265	-	1.163	-
Elba Holdings LtdaRubi Holdings Ltda	2.088	-	1.918	-
Rubi Holdings Ltda.	3.019	-	2.772	-
(1) A remuneração cobre o oplicação financeiro em CDP foi de	000/ do CDI o		m 0F/04/0011	

A Companhia aplica o CPC 40 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requei

Preços cotados em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos. Ativos e passivos de Nível 1 incluem títulos de dívida e

patrimoniais e contratos de derivativos que são negociados em um mercado ativo, assim como títulos públicos brasileiros que são

mercados não ativos; ou outros dados que são observáveis no mercado ou que possam ser confirmados por dados observáveis

de mercado para substancialmente todo o prazo dos ativos ou passivos. Os ativos e passivos de Nível 2 incluem contratos de

derivativos cujo valor é determinado usando um modelo de precificação com dados que são observáveis no mercado ou que possam

Dados não observáveis que são suportados por pouca ou nenhuma atividade de mercado e que sejam significativos ao valor justo

dos ativos e passivos. Os ativos e passivos de Nível 3 geralmente incluem instrumentos financeiros cujo valor é determinado usando modelos de precificação, metodologias de fluxo de caixa descontado, ou técnicas similares, assim como instrumentos para os quais

a determinação do valor justo requer julgamento ou estimativa significativos da administração. Esta categoria geralmente inclui certos

Determinados ativos, como outros intangíveis e investimentos pelo método da equivalência patrimonial, estão sujeitos à revisão de

As informações sobre incertezas, premissas e estimativas que possuam risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do

próximo exercício financeiro, estão incluídas na seguinte nota explicativa: Nota 13f - Previsão de realização dos créditos tributários.

(2) Referem-se a aplicações de renda fixa em Fundos de Investimentos Financeiros, exclusivos a integrantes da Organização Bradesco

2.733.299 4.203.363

4.047.330

m-se a certificados de investimentos, pela aquisição de 500.000 cotas beneficiárias de incentivos fiscais

ou empresas a ele ligadas, que sejam considerados investidores qualificados, administrados pelo Banco Bradesco S.A., montante

divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo

títulos emitidos por instituições financeiras e empresas não financeiras e certos contratos de derivativos.

 A remuneração sobre a aplicação financeira em CDB foi de 90% do CDI e o resgate ocorreu em 05/04/2011. b) Remuneração do pessoal-chave da Administração A empresa é parte integrante da Organização Bradesco e seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco

	Bradesco S.A., controlador da Companhia.					
al	13) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL					
•	a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social					
		Exercícios f	indos	em 31	de dezem	nbro

	Exercicios findos er	m 31 de dezembro
	2011	2010
Resultado antes dos tributos (Imposto de Renda e Contribuição Social)	680.580	629.119
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%,		
respectivamente	(231.397)	(213.901)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Participações em controladas, tributadas nas empresas correspondentes	223.881	203.834
Despesas e provisões indedutíveis líquidas das receitas não tributáveis	-	(98)
Juros sobre o capital próprio	(2.356)	(3.170)
Outros	24	370
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(9.848)	(12.965)
b) Composição da conta de resultado do imposto de renda e contribuição social	Exercícios findos er	m 31 de dezembro
	2011	2010
Impostos correntes:		
Imposto de renda e contribuição social devidos	(9.867)	(12.988)
Impostos diferidos:		
Constituição/realização no exercício, sobre adições temporárias	19	23
lorge and a de grande a constallação a calabela acceptable	(0.040)	(40.005)

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos Exercícios findos em 31 de dezembro Constituição Realização Outras provisões . 23 Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias A projeção de realização de crédito tributário trata-se de estimativa e não é diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis. O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 40 mil.

d) Tributos a compensar ou a recuperar Os tributos a compensar ou a recuperar no montante de R\$ 11.264 (2010 - R\$ 19.418) referem-se a imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras e imposto de renda de exercícios anteriores. e) Impostos e contribuições a recolher

Os impostos e contribuições a recolher, no montante de R\$ 7,900 (2010 - R\$ 10.612), referem-se à Contribuiçõe Social de R\$ 825 (2010 - R\$ 854), Imposto de Renda de R\$ 7.075 (2010 - R\$ 9.566), Cofins em 2010 no montante de R\$ 158 e PIS em 2010 no f) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferencas temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezemb				
	Diferenças 7	emporárias			
	Imposto	Contribuição			
	de Renda	Social	Total		
2012	5	2	7		
2013	10	4	14		
2014	11	4	15		
2015	5	2	7		
Total	21	12	12		

prováveis de natureza relevantes. Edmar Carlos da Silva - Contador - CRC 1SP210689/O-2

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem

A DIRETORIA

a) A Companhia, em 31 de dezembro de 2011 e 2010, não possuía operações com Instrumentos Financeiros Derivativos. b) Em 31 de dezembro de 2011 e 2010 não há processos com riscos fiscais, cíveis e trabalhistas avaliados como perda possíveis ou

como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião

em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais posição patrimonial e financeira da Columbus Holdings S.A. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

14) OUTRAS INFORMAÇÕES

Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações

contábeis tomadas em conjunto. Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 28 de janeiro de 2011, que não conteve qualquer modificação.

São Paulo, 15 de fevereiro de 2012

André Dala Pola Zenko Nakassato Contador CRC 1SP 160769/O-0 Contador CRC 1SP214007/O-2

Sumário **Caderno Empresarial 2**

BALANCO

ALVORADA CIA. SECURITIZADORA DE CREDITOS FINANCEIROS 6 COLUMBUS HOLDINGS SA ZOGBI DTVM LTDA.



Volume 122 • Número 46 São Paulo, sexta-feira, 9 de março de 2012

Página 5

imprensaoficial





Columbus Holdings S.A.

CNPJ 09.092.789/0001-22 Sede: Cidade de Deus, Osasco, SP

osição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem ne

Cidade de Deus, 15 de fevereiro de 2012.

ISO **9001**

Diretoria

31.12.2010 16.534 10.612 5.853 69 BALANÇO PATRI NIAL - Em Reais mil 31.12.2011 14.398 7.900 6.372 126 31.12.2011 532.923 330.524 500 4.242 197.650 ntes de Caixa (Nota 5). Saixa e Equivalentes de Catixa (1906 5)...

Dutros Ativos (Nota 6)...

Fributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 13d)...

Dividendos a Receber (Nota 12a)....

Créditos Tributários (Nota 13c).... 7 4.210.420 7.057 7.021 36 4.203.363 4.743.343 4.324.094 TOTAL 4.743.343 4.324.094

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil		
	Exercícios findos em	
	2011	2010
RECEITAS OPERACIONAIS	681.468	632.474
Resultado de Equivalência Patrimonial (Nota 7)	658.475	599.512
Receitas Financeiras Líquidas (Nota 9)	22.993	32.944
Outras Receitas Operacionais.	-	18
DESPESAS OPERACIONAIS	888	3.355
Despesas Tributárias (Nota 10)	642	2.446
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 11)	246	909
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	680.580	629.119
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 13a)	(9.848)	(12.965)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	670.732	616.154
Número de ações	535.796.738	535.796.738
Lucro Líquido Básico por lote de mil ações em R\$	1.251,84	1.149,98

lativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2011, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Indep

As Notas Explicativas são parte integrante das De

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Em Reais mil

	Exercícios findos em 3 2011	1 de dezembro 2010
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	680.580	629.119
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos:		
Resultado de Equivalência Patrimonial	(658.475)	(599.512)
Juros e Variações Monetárias, Líquidas	(830)	(743)
Lucro Líquido Ajustado	21.275	28.864
Aumento/(Redução) em Empréstimos e Adiantamento a Instituições de Crédito	-	477.020
(Aumento)/Redução em Outros Ativos	(3.195)	(9.238)
(Aumento)/Redução em Outras Obrigações	698	(675)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos		(2.475)
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades Operacionais	18.778	493.496
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:		
Aquisição de Investimentos		(433.357)
Juros sobre Capital Próprio Recebidos	7.653	7.252
Dividendos Recebidos	394.113	436.551
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Investimentos	401.766	10.446
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:		
Dividendos Pagos	(240.000)	(354.778)
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Financiamentos	(240.000)	(354.778)
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	180.544	149.164
Aumento/Redução de Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	149.980	816
Aumento/Redução de Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	330.524	149.980
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	180.544	149.164

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil									
Eventos Saldos em 31.12.2009	Capital Social 202.235	Reservas de Capital 3.454.577	Reservas Legal 40.447	de Lucros Estatutária 19.914	Ajuste de Avaliação Patrimonial Reflexo	Prejuízos/ Lucros Acumulados	Totais 3.717.173		
Realização de Reserva - Provisão de Dividendos Lucro Líquido do Exercício Destinações: - Reservas - Dividendos Propostos	-	:	30.808	(19.914) 579.493	Ē	616.154 (610.301)	(19.914) 616.154		
(R\$ 10,92 por lote de mil ações) Saldos em 31,12,2010	202.235	3.454.577	71,255	579,493		(5.853)	(5.853) 4.307.560		
Realização de Reserva - Provisão de Dividendos . Aumento de Capital com Reservas Reserva Reflexa Lucro Liquido do Exercício Destinações: - Reservas - Dividendos Propostos (R\$ 11.89 por lote	497.765	(497.765)	33.537	(234.146) - - - 630.823	(8.829)	670.732 (664.360)	(234.146 (8.829 670.732		
de mil ações) Saldos em 31.12.2011	700.000	2.956.812	104.792	976.170	(8.829)	(6.372)	(6.372) 4.728.945		

	BEMORE TRAÇAS BO VA	LOR ADICIONADO	Liii i (Caio iiiii		
			Exercícios findos en	1 31 de dezembro	
		2011	%	2010	%
	GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
	RECEITAS			18	
	Outras Receitas	-	-	18	-
	INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(208)		(873)	(0,1)
()	Serviços de Terceiros	(12)	-	(15)	
(Outros	(196)	-	(858)	(0,1)
	VALOR ADICIONADO BRUTO	(208)		(855)	(0,1)
	RETENÇÕES				-
	VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	(208)		(855)	(0,1)
)	VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	681.468	100,0	632.456	100,1
)	Resultado de Equivalência Patrimonial	658.475	96,7	599.512	94,9
á	Receitas Financeiras	22.993	3,3	32.944	5,2
	VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	681.260	100,0	631.601	100,0
	DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO TOTAL	681.260	100,0	631.601	100,0
	Impostos, Taxas e Contribuições	10.528	1,5	15.447	2,4
)	Federals	10.528	1,5	15.447	2,4
	Remuneração de Capitais de Terceiros e Outros	-	-	-	-
	Remuneração de Capitais Próprios	670.732	98,5	616.154	97,6
	Dividendos	6.372	0,9	5.853	0,9
	Lucros Retidos	664.360	97,6	610.301	96,7

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - EM REALS	s mii	
	Exercícios findos em 2011	31 de dezembro 2010
ucro Líquido do Exercício	670.732	616.154
utros Componentes do Resultado Abrangente	(8.829)	
juste de Avaliação Patrimonial Reflexo	(8.829)	-

1) CONTEXTO OPERACIONAL.
A Columbus Holdings S.A. è uma Companhia que tem por objetivo a administração, locação, compra, venda de bens sociedades como colista ou adoinsita. A Columbus Holdings S.A. è parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-e te tecnológicos e suas demonstrações contalbeta devem ser entendidas neste contento. A adultização para en enissão desta demonstrações contalbeta fevem ser entendidas neste contento.
A adultização para e amissão desta demonstrações conteles foi concedida pela Diretoria em 15 de fevereiro de 2012.

RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS As principais políticas contábeis aplicadas na preparação de consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indi

consistente nos exercicios apresentados, salvo quando indicado de outra broma.

2.1 Base de preparação e apresentação da semenstrações contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis As demonstrações contábeis form preparadas contententarios contribuis esta contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs). Elas forem preparadas conténemando o cualo histórico como base de valor com exceção dos Alivos Financierios mensurados pelo vator justo por Apresanção de demonstrações contábeis requier o uso de certas estimativas contábeis criticas e também o exercicio de julgamento por parte da Administração da Companhão no processo de aplicação das oplicias contábeis, conforme Nota 4. A companhão aprotos a de policação das oplicas contábeis, conforme Nota 4. A companhão processo de aplicação das oplicias contábeis, conforme Nota 4. A companhão aprotos a formadas de provista no CPC 36 que disponsa a apresentação de demonstrações contábeis quando uma entidade é contribada contábeis de provista de provista de provista de contábeis de provista de contábeis de provista de contábeis de provista de p

A companhia adotou a flaudidade prevista no CPC 36 que dispensa a apresentação de demonstrações outra entidade que deviqua demonstrações contribeis conscilidades. Que de aconstrações contribeis conscilidades e quanda aconstrata deliberam peter por a construir de aconstruir de aco

Casa da eminos aplicaçãos sega gala do fineiro a voita de apresentant inco inaginicate de industrição de valor joso, que sad utulizados para gelentante como promo como promo como promo como promo como para en como para en como para en acestra en como para en co

Os altivos financeiros manifidos para negociaçõe são adquiridos com o propósito de serem añor a frequentemente negociaçõe. São registrados pelo de expanições, acerçacios dos remisementes ineflecidos e ajustados pelo vaior de mancado em contrepartido ao resultado de peridod.

Investimentos disponíveis para vanda são ativos financeiros não derivativos que não são classificados em manificos até o vencimento ou para nego area os quais estidas a intenção de manifico agree o mancado em contrepartidos em responíveis para se mudanças nas a taxas de clambio, presços de fullado de patritónido ou necessidades de legistra.

Esta de ativos de caracteristicos estados en manificos até o vencimento ou para nego esta de caracteristicos estados estad

cm s1 de dezembro de 2011 e 2010 a Companhia não possuía ativos financeiros manifos a 61 o vencimento.

d) Empréstimos e recebiveis
Empréstimos e recebiveis aba altivos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis que não são cotados em um mercado ativo e que a Companhia não tem a intenção de vender imediatamente ou no curto prazo.

So empréstimos e recebiveis são altivos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis que não são cotados em um mercado ativo e que a Companhia não tem a intenção de vender imediatamente ou no curto prazo.

So empréstimos e recebiveis são mienturados inicialmente pelo valor justo mais os custos diretos de transação, e subsequentemente avalidados pelo custo objectos de pracedos de pracedos de pracedos estados pelos de vender a são registrados como empréstimos e adiantamentos a instituições de crádito ou clientes, comforme apoprofisió. A diferença entre o preço de venda e de recompra é tratada como juros e reconhecida ao longo do prazo do contrato com base na tuxas defidas de juros.

Luros sobre empréstimos e recebiveis são incluídos no resultar-loros. Por estados como juros e reconhecida ao longo do prazo do contrato com base na tuxas defidas de juros.

2.5) Passivos Financeiros

A. Companhia classifica seua possivos financeiros do sa seguintes categorias: mensurados a valor justo por meio do resultado e custo amortizado.

J. Mensurados a valor justo por meio do resultado

J. Mensurados a valor justo por meio do resultado espectinas modificações do valor justo recorhecidas imediatamente no resultado. Estes pa podem ser subdivididos em tuais classificações distintar: passivos financeiros designados a valor justo por meio do resultado e passivos finanmaridos para negocição. antidos para negociação.

- Designados no reconhecimento inicial m 31 de dezembro de 2011 e 2010 a Comp

Em 31 de dezembro de 2011 a 2010 a Companhia não possuía nenhum passivo financeiro designado ao valor justo no reconheciment I - Passivos financeiros para negociação são assaiva mentidos país companhia com propeida de variado su recompan no cuto por Os passivos financeiros para negociação são civilente para abdelega de sicre, no certo prato os para formada de polições. Os passivos para negociação abor inclimenter reconhecidos de a enalidado polo valor patro por ao prato brenda de polições. Os passivos para negociação abor inclimenter reconhecidos de a enalidado polo valor patro polações, o coutado de transação dos o registos estados por estados en estados polos valores de transações dos o registos en estados polos en estados polos entre de consecuente de servicio de entre de para de desembo do estados polos entre de companhia não possuia passivos financeiros mantidos para respociçação. D) Passivos financeiros a custo amortizado São do spassivos financeiros as qualcentes de custo de consecuente de co

Italios de divida e titulos de dividas subordinadas.

24. O hetermisação de vator justo.

O valor justo dos ativos financieros é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distributiones, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com caracteristicas semelhantes.

As aplicações en finandos de investimentos, ado avullados com base no valor da cota divulgada pelo Administrador do fundo investidor, que reflete o valor de nacucado dos investimentos de consecuentes, ado avullados com base no valor da cota divulgada pelo Administrador do fundo investidor, que reflete o valor de nacucado dos investimentos monos consecuentes de consecue

po (cudosido) o processo de squisição de controladas, coligadas e jorit ventures,
(ou desigilo) en organisado no processo de squisição de controladas, coligadas e jorit ventures,
(ou desigilo) en organisado no processo de squisição. O de controladas e coligadas sa dende de controladas e coligadas na data da squisição. O ágio originado na squisição de controladas e coligadas sa fonducidos no valor dos
mentos. Cuando o excesso é negativo (desigilo) este e reconhecido imediatemente no resultado como ganho na data de squisição.
o é testado anualmente e sempre que for observado um evento que cause a redução ao valor recuperável, comparando-se valor presente dos fluxos
tos futures especados de uma unidade generadora de caixas ao valor contatio l'ade sea statos liquidos, inclundo o agio artifucive e contatilizado ao
todo das perfessa sourmidadas por redução ao valor recuperável. Perdas por redução ao valor recuperável de ágio não podem ser revertidas. Gambos e
sa eferições a valor de uma entidade cilculam o valor contátil de sea forma de caixa sou a suferior caixa valor de uma entidade cilculam o valor contátil do da por relativo à entidade vendida.

LAQUES CONTABLES - Em reals mil

2.8 Redução a ovalor recuperável de ativos financeiros
a) Ativos financeiros reconhecidos a custo amortizado
promiso do resultado estágam com parte de seu visión recuperável. As peretas por redução ao vien recuperável atio incorridas se, e apenas se, existem
evidências objetivas que demonstram a ocorrância de uma penda apido a reconhecimento inicial do ativo financeiros que a perda provoca um impacto no
finance de caina funtame do advis financeiros que desviso financeiros que penda penda provoca um impacto
finance de caina funtame do advis financeiros que desvisos de modo confidência de uma purido esta de caina funtamento
finance de caina funtame do advis financeiros que de ativos de modo confidência de uma purido de ativos de modo confidência
financeiros de caina financeiros confidências de cuma terra de aventa de que um ativo financeiros cum grupo de ativos financeiros de devidencias. Se, uma perdo de subsequente, o valor justo de um instrumento de divida classificación como disponheliquar evenda aumentar pude en experimento de como desponheliquar evenda aumentar pude en experimento de como desponheliquar evenda aumentar pude en contra experimento de como desponheliquar evenda aumentar pude experimento de como desponheliquar evenda aumentar pude experimento de como desponheliquar el como de como desponheliquar evenda aumentar pude experimento de como desponheliquar el como de como desponheliq

2.9) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*)
Os valores contábeis dos ativos não financeiros, são revistos a cada data de apresent
Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ági

Caso ocorra tal indicação, entida o valor recuperivel do ativo é estimado todo am estado transgravas com vaus um mem-mao, v vanuserámado todo am estado por estado entidad persona entidad persona electrada entidad en

nas notas explicativas:

Provisões: são constituídas levendo em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das apões, a similaridade com processor provisões: são constituídas levendo em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das apões, a similaridade com processor complexidade e o posicionamento da tribunata, sempre que a perta for realidad como provivel, o que ocuacionaria uma provivel salcid de Pensivos Contingentes é utilizado para passivos que não a fois encenhecidos, pois as usa estáncia camente será confirmada pela coorrien ou mais eventos futuros e incortos que não estéjam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não safistace concenhecimento, pois são considerados com peridas posicientes, divendos ser apensa divulgados em rioras explicativas, quando relevante concenhecimento, pois são considerados com pedes posicientes, divendos ser apensa divulgados em rioras explicativas, quando relevante o Chrigações Legais. Provisão para Riscos Fiscais decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constituidos de avaluação acores da aprobabilidade de sucosa, tidm os seus montantes reconcrebaciós integralmente nas demonstras en destinaciós integralmente nas demonstras descondados integralmente nas demonstras descondados integralmentes nas demonstras descondados de contratos de contr

2-12; Reconhesimento da Receilla 2-12; Reconhesimento da Receilla A receita compreende o viator justo da contrarprestação recebido au a receber o curso normal das atividades da Companhia. A companhia reconhese o viator justo da contrarprestação recebido au a receber o curso normal das atividades da Companhia. A Companhia reconhese o receita quando o seu valor poder ser mensurado com segurança, for proviveir que beneficios econômicos futuros fluirão para a Companhia e quando critérios específicos triverem são atendidos para cada uma das atividades da Companhia. A Companhia basela suas estimativas en recultados históricos, levando em comolegidos quando para cada uma das atividades da Companhia. A Companhia cada recultados históricos, levando em combanderação, top de francação.

resultados históricos, levando em consideração, o tipo de transação.

Recelas Financeiras abrangem recetas de juros sobre fundos investidos (incluindo ativos financeiros disponíveis para venda), receita As recelas financeiras abrangem recetas de juros sobre equivalencia patrimonial na controladora), ganhos na alienação de atil justo de participação prevente en controlado, ganhos nos instrumentos de hedge que são reconhecidos no resultados abrangementes. A receita de juros e reconhecidos no resultados abrangementes. A receita de juros e reconhecidos no resultados abrangementes. A receita de juros e reconhecidos no resultados abrangementes. A receita de juros e reconhecidos no resultados abrangementes. A receita de juros e reconhecidos no resultados abrangementes. A receita de juros e reconhecidos no resultados abrangementes. A receita de juros e reconhecidos no resultados abrangementes. A receita de juros e reconhecidos no resultados abrangementes de situación de la contra del la contra del la contra del la contra de la contra de la contra del la contra de

Investidas e registradas por equivalencia patrimonial reduzem o valor do investimento.

2.13 (Imposto de Renda e Contribulgido Social
A provisito para imposto de renda é constituída à aliquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%, quando aplic
A provisito para imposto de renda constituída à aliquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%, quando aplic
apra contribuígios sociale actualdas abero lucro antes do imposto de renda considerando a aliquota de 9%. Foram constituídas provises
impostos e contribuígios sociales, de acordo com as rengencivas legislados vegentes.
A despesa com imposto de renda corrente é calculados como com a soma do imposto corrente resultante da aplicação da aliquota adequada
consolidada do resultado.
Os creditos tributários sobre adoptes pemporánes sente necesidados quando da utilização dou reversão das respectavias provides as potenconstituídas. Tais creditos tributários abro ecorhecidos consabilmente com base nas expectativas abasis de sua realização, considerando os es
a antilistes realizadas pistal Administra provides aportes.
En a sintilistes realizadas pistal Administra provides aportes.
En a sintilistes realizadas pistal Administra provides aportes.
En a sintilistes realizadas pistal Administra provides aportes para en a sintilista estados para festa tributários da passa princidos contrate pote Registrados nos defentos corresponderies.

ue são observáveis no mercado ou que possam ser confirmados por dados observáveis de mercado para substancialmente todo o prazo do sos. Os ativos e passivos de Nivel 2 incluem contratos de derivativos cuju valor é determinado usando um modelo de predigo com dado ráveis no mercado ou que possam ser deduzidos principalmente de ou ser confirmados por dados observáveis de mercado, incluindo ma curvas de rendimento, taxas de lutros, valetificades, porcos de titulos de divida e patrimoniais e taxas de cámbio.

e passivos de Nivel 3 geralmente íncluem instrumentos financeiros cujo valor é determinado usando modelos de precificação, metodolo aixa descontado, ou técnicas similares, assim como instrumentos para os quais a determinação do valor justo requer julgamento ou es os da administração. Esta categoria geralmente inclui certos títulos emitidos por instituciose financeiras e emcresas não financeiras «

sexta-feira, 9 de março de 2012			Diário do	Comércio					1
continuação									
		Col	lumbue F	loldings S.A	Δ				Gestão, Elaboração Divulgação de Relatórios de Anális
		CO		2.789/0001-22	٦.				Demonstrações Contábels Consolidad
			Sede: Cidade de	Deus, Osasco, SP					ISO 9001
		NOTAS EX	PLICATIVAS ÀS DEMONS	STRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Re	eais mil				
5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		HOIAGEA	Em 31 de dezembro	(1) Refere-se a depósito bancário	à vista.				
Disponibilidades em moeda nacional (1)		2011	2010 11	(2) Referem-se a aplicações de re ligadas, que sejam considerad	enda tixa em Fundos de Investir dos investidores qualificados, ad	nentos Financeiros, exclus Iministrados pelo Banco B	ivos a integrantes da radesco S.A., montar	i Organização Bradeso nte de R\$ 330.511 (20	o ou empresas a e 10 - R\$ 149.969).
Disponibilidades em moeda nacional (1)		330.511 330.524	11 149.969 149.980	6) OUTROS ATIVOS	stimentos, pela aquisição de 50	0.000	de lesestine deseit		
<u> </u>		330.524	149.980	Reierem-se a certificados de inves	sumentos, pela aquisição de 50	0.000 colas beneliciarias i	je incentivos riscais.		
 7) INVESTIMENTOS a) Os ajustes decorrentes da avaliacão pelo método de equivalência patr 	imonial dos investimentos	s foram registrados na conta	de Resultado de Equivalêno	ia Patrimonial e corresponderam, no	exercício a um resultado nosit	ivo de R\$ 658 475 (2010 -	- R\$ 599 512)		
b) A composição dos Investimentos está demonstrada a seguir:	months dos mycomicinos	i iolam regionados na coma	ac resultato de Equivalent	na i annional e correspondentin, no	oxorototo, a am resultado posic	10 00 10 000.410 (2010	14 000.012).		Em 31 de dezembro
	Capital	Patrimônio Líquido	Resultado	Quantidade de ações possuídas (em milhares)	Participação no Capital	Investimento		Ajuste Dec de Avalia	corrente
Empresas	Social	Ajustado	Ajustado	ON PN	Social - %	2011	2010	2011	2010
Cielo S.A. (1) Everest Holdings Ltda. (1) (4)	263.834	1.438.595	1.813.415	156.395 -	28,6482	412.132	385.063 96.224	519.512 15.737	506.549 12.602
Tempo Serviços Ltda. (1)	1.575.650 413.333	2.029.276 402.414	258.508 8.652	736.804 - 111.962 -	46,7619 27,0875	948.928 109.004	832.744	120.883 2.343	80.36
Agio - Cielo S.A. (3). Total						2.733.299 4.203.363	2.733.299 4.047.330	658.475	599.51
(1) Dados relativos a 31 12 2011:									355.31.
Os ajustes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurar O ágio está fundamentado na rentabilidade futura, avaliado quando d. Subscrição de 111.961.537 cotas de investimentos, representados po	dos pelas Companhias, a a aquisição de participaçã	partir da aquisição e inclui v lo societária na Companhia	ariações patrimoniais das in Cielo S.A. O valor recuperáv	vestidas não decorrentes de resultac el do ágio é baseado no valor de me	do, bem como os ajustes por av ercado das ações, para o qual n	aliação de práticas contáb ão foi detectada a necessi	eis, quando aplicávei idade de provisionam	is; iento.	
	r 66.019.661 cotas de en	nissão da Everest Holding Lt	da., na empresa Tapajós Ho						
PATRIMÔNIO LÍQUIDO Composição do capital social em ações				 TRANSAÇÕES COM PARTE As transações com partes re 		sentadas:			
O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações	nominativas-escriturais, s	sem valor nominal.	Em 31 de dezembro			20	011	2	Em 31 de dezembro 2010
		2011	2010 535.796.738			Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)
Ordinárias		535.796.738 535.796.738	535.796.738 535.796.738	Caixa e Equivalentes de Caixa: Banco Bradesco S A		13		11	
Em Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária realizada em 29 de abril d de R\$ 202.235 para R\$ 700.000, sem emissão de ações, mediante a ca	e 2011, deliberou-se aum	ontar a Capital Social na valo	r do D\$ 407 765 olovondo o	Aplicações Financeiras com Las	stro em Debêntures:				21.34
	a Lei nº 6.404/76, com a c	onsequente alteração do "ca	aput" do Artigo 6º do Estatuto	Banco Bradesco S.A. Aplicações Financeiras em CDB Banco Bradesco S.A.	3 (1):	-	237	-	21.34
Social. b) Reservas de capital				Dividendos a Receber		91.518	231		
A reserva de canital á composta principalmente por ágio pago pelos acion	nistas na subscrição de aq	os. A reserva de capital é u	utilizada para (i) absorção de	Cielo S.A		_		1.762 120 104.961	
prejuizos que ultrapassarem os lucros acumulados e as reservas de lucro (iv) incorporação ao capital social e (v) pagamento de dividendo a ações	s, (II) resgate, reembolso preferenciais, quando ess	ou compra de ações, (III) res la vantagem lhes for assegu	gate de partes benenciarias. rada.	Tempo Serviços Ltda Tapajós Holdings Ltda		106.110	-	104.961	
c) Reservas de lucros			Em 31 de dezembro	Dividendos a Pagar: Caeté Holdings Ltda. Elba Holdings Ltda.		1.265 2.088	_	1.163 1.918	
Reservas de lucros		2011	2010	Rubi Holdings Ltda		3.019	-	2.772	
Reserva legal (1)		104.792	71.255	 A remuneração sobre a aplica Remuneração do pessoal-ch 		0% do CDI e o resgate oc	orreu em 05/04/2011.	-	
Reserva estatutária (2)	cio até atingir 20% do ca	976.170 nital social realizado, ou 309	579.493 do canital social acrescido		Organização Bradesco e seus	administradores são ren	nunerados pelos carç	gos que ocupam no B	anco Bradesco S.
(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercidas reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se fa consecue proprieta por lutino proprieta de la consecue de capital.	z obrigatória. A reserva le	gal somente poderá ser utiliz	ada para aumento de capita						
ou para compensar prejuizos; e (2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o des	envolvimento das operaçi	ties ativas da Companhia, po	ode ser constituída em 100%	a) Demonstração do cálculo do	s encargos com imposto de r	enda e contribuição soc	ial	Exercícios findos e	em 31 de dezembr
do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, media: Geral, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.	nte proposta da Diretoria.	, aprovada pelo Conselho e	deliberada pela Assembleia	Pasultado antes dos tributos (In	nnosto de Renda e Contribuir	-ăo Social)	=	2011	2010 629,111
 d) Dividendos Conforme disposições estatutárias aos acionistas estão assegurados divi 	dondos que comocnondo	m no mínimo o 197 do lucro l	fauldo do ovorolojo, pluetado	Resultado antes dos tributos (In Encargo total do imposto de renda Efeito das adições e exclusões	e contribuição social às alíquo	tas de 25% e 9%, respect	ivamente.	(231.397)	(213.90
nos termos da Lei societária. A Assembleia deliberará sobre a destinação	do resultado do exercício).	iquido do exercicio, ajustado	Participações em controladas, trib	iutadas nas empresas correspoi	ndentes		223.881	203.83
Os cálculos dos dividendos relativos aos exercícios de 2011 e 2010 estão	demonstrados a seguir:		Em 31 de dezembro	Despesas e provisões indedutíveis Juros sobre o capital próprio Outros	s liquidas das receitas não tribu	taveis		(2.356)	(91 (3.17) 37) (12.96)
Lucro Líquido do Exercício	2011 670,732	% (1) 2010	% (1) 5.154	Imposto de renda e contribuição	o social do exercício			(9.848)	(12.96
Reserva Legal Base de Cálculo	(33.537) 637.196	(30	(808)	 b) Composição da conta de res 	ultado do imposto de renda e	contribuição social	_	Exercícios findos e	em 31 de dezembro
Dividendos mínimos obrigatórios	6.372	5	5. 346 5.853	Impostos correntes:			_	2011	2010
Total dos Dividendos	6.372	1,0	5.853 1,0	Imposto de renda e contribuição s Impostos diferidos:				(9.867)	(12.98)
Durante o exercício de 2011 ocorreram pagamentos de dividendos apur	ados com base em lucro	s de exercícios anteriores,	no montante de R\$ 240.000		cio, sobre adições temporárias o social do exercício			19 (9.848)	(12.96
(2010 - R\$ 354.778). 9) RECEITAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS				c) Origem dos créditos tributári	ios de imposto de renda e co	ntribuição social diferido	JS	Exercícios findos e	
9) RECEITAS FINANCEIRAS LIQUIDAS		Exercícios	findos em 31 de dezembro	Outras provisões		2010	Constituição 42	Realização (23)	2011
Rendimento de Aplicações em Fundos de Investimentos Financeiros		2011 21.932	2010 10.861	Total dos créditos tributários so A projeção de realização de crédit O valor presente dos créditos trib	obre diferenças temporárias	23	43	(23)	4:
Rendimento de Operações Compromissadas		237	21.340	O valor presente dos créditos trib	utários, calculados consideran	do a taxa média de capta	ção, líquida dos efeit	os tributários, monta a	a R\$ 40 mil.
Juros Ativos		836	845 (102)	d) Tributos a compensar ou a re Os tributos a compensar ou a rec	ecuperar cuperar no montante de R\$ 11.	264 (2010 - R\$ 19.418) r	eferem-se a imposto	de renda retido na fo	nte sobre aplicaçõ
Juros Passivos		(12) 22.993	(102) 32.944	financeiras e imposto de renda de e) Impostos e contribuições a re	exercícios anteriores.				
10) DESPESAS TRIBUTÁRIAS				Os impostos e contribuições a reo de Renda de R\$ 7.075 (2010 - R\$	olher, no montante de R\$ 7.900	(2010 - R\$ 10.612), referentante de R\$ 158 e PIS er	am-se à Contribuição	Social de R\$ 825 (201	10 - R\$ 854), Impos
		2011	findos em 31 de dezembro 2010	f) Previsão de realização dos créd	ditos tributários sobre diferença	s temporárias, prejuízo fis	cal e base negativa d	e contribuição social	
PIS/COFINS		641	1.859 191				Diferences T	Exercícios findos e emporárias	m 31 de dezembro
Impostos e Taxas		1	396				Imposto de Renda	emporárias Contribuição Social	Total
Total		642	2.446	2012			5	2	10141
11) DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS		Exercícios	findos em 31 de dezembro	2014			10 11 5	4	1
Editais e Publicações		2011	2010	Total			31	12	4
Dosções		-	49 460	 14) OUTRAS INFORMAÇÕES a) A Companhia, em 31 de dezemb 	bro do 2011 o 2010, pão posquio	onornoños com lastrumente	no Einanaoima Dariunti	100	
Servicos de Terceiros		12	14	b) Em 31 de dezembro de 2011 e 20	010 não há processos com riscos	fiscais, cíveis e trabalhistas	avaliados como perda	possíveis ou prováveis o	de natureza relevant
Contribuição Sindical Patronal		39	14 35 267			A DIRETORIA			
Total		246	909			Silva - Contador - CRC	1SP210689/O-2		
Aos Administradores e Acionistas da		RELATÓRIO DOS AUI	DITORES INDEPENDENT	'ES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕ também, a avallação da adequaci		adaa a a razaabilidada da	no ostimativas conták	unio foitas nota adminis	etracão hom como
Columbus Holdings S.A.				avaliação da apresentação das de Acreditamos que a evidência de a	emonstrações contábeis tomada	is em conjunto.	is esuitiauvas contab	reis reitas pera aurilinis	stração, perir como
Osasco - SP Examinamos as demonstrações contábeis da Columbus Holdings S.A. ("C e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente	ompanhia"), que compree	ndem o balanço patrimonial	em 31 de dezembro de 2011	Acreditamos que a evidência de a Opinião					
e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e d	, das mutações do patrim emais notas explicativas	ônio líquido e dos fluxos de	caixa para o exercício findo	 Em nossa opini\u00e3o, as demonstra\u00e3 financeira da Columbus Holdings naquela data, de acordo com as p 	ções contábeis acima referidas S.A. em 31 de dezembro de 2	apresentam adequadame 011, o desempenho de si	ente, em todos os as uas operações e os r	pectos relevantes, a p seus fluxos de caixa p	osição patrimonia para o exercício fin
Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contáb	els			naquela data, de acordo com as p	oráticas contábeis adotadas no l	Brasil.			
A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequi contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que	ela determinou como ne	is demonstrações contábeis cessários para permitir a ela	de acordo com as práticas aboração de demonstrações	Outros assuntos Demonstrações do valor adicior Examinamos também, as demons	nado stracños do valor adicionado (D	VA) alahorada ooh o mor	noneahilidada de Ada	ninistração da Compor	nhia naran avorot
contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada p				findo em 31 de dezembro de 2011, submetidas aos mesmos procedin	, cuja apresentação é requerida	pela legislação societária	brasileira para compa	anhias abertas. Essas o	demonstrações fora
Responsabilidade dos auditores independentes Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas der				aspectos relevantes, em relação à	às demonstrações contábeis ton	nadas em conjunto.	opiniao, estab adequi	ocomenie apresentadi	aa, em tudus us se
as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requi	erem o cumprimento de e	exigências éticas pelos audi ábeis estão livres de distorca	tores e que a auditoria seja lo relevante	Auditoria dos valores correspor Os valores correspondentes ao es	ngentes ao exercício anterior xercício findo em 31 de dezem	bro de 2010, apresentado	os para fins de comp	aração, foram anterior	mente auditados p



Daqui pra frente, o Congresso pode deliberar apenas de acordo com a Constituição.

Cezar Peluso, presidente do STF.

STF revê decisão que invalidaria MPs

KPMG

Menos de 24 horas depois, ministros do Supremo reconsideram decisão tomada e afirmam que maior rigor para medidas provisórias passa a valer a partir de agora.

ra evitar uma avalanche de ações na Justiça, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu ontem que a mu-dança no rito de aprovação das medidas provisórias só valerá para as que forem editadas a partir de agora. Por conse-quência, a lei que criou o Insti-tuto Chico Mendes a partir de uma MP editada pelo governo volta a ter validade. O Supremo tinha derrubado essa lei na sessão de quarta-feira.

Na ocasião, o Supremo havia decidido que eram incons-titucionais as leis que desrespeitassem a regra, prevista na Constituição, que exige a aná-lise das MPs por comissão mis-ta, formada por parlamentares do Senado e da Câmara. Só depois de aprovada na comissão, é que a MP poderia ser votada no plenário do Congresso.

A decisão foi tomada após análise de ação contra a lei que criou o Instituto Chico Mendes, vinculado ao ministério do Meio Ambiente. Nesse julgamento, os ministros consideraram ilegal uma resolução do Congresso que permitia "pular" a aprovação na comissão mista ao se analisar uma

MP. Essa regra estabelecia que, se a MP não fosse votada em 14 dias pela comissão mista, ela poderia seguir diretamente para análise em plenário. A questão foi rediscutida na

Aquesiaoi no rediscutura di tarde de ontem a pedido da Advocacia-Geral da União (AGU), que sugeriu ao Supremo um prazo de 24 meses para que o Congresso se adaptasse à orientação. Porém, o STF ainda não determinou um prazo para que a comissão mista seja instalada e comece a funcionar efetivamente.

"Não há necessidade de ou-Nao ha necessidade de out-torga de prazo para o Congres-so. Daqui pra frente o Congres-so pode deliberar apenas de acordo com a Constituição. To-das as leis aprovadas com ob-servância da resolução são constitucionais", afirmou o presidente do Supremo, o mi-nistro Cezar Peluso.

Oadvogado-geral da União, Luís Inácio de Lucena Adams, afirmou que aproximadamen-te 400 MPs foram aprovadas por meio do rito anterior, considerado inadequado pelo STF. Essa ilegalidade poderia resultar na contestação de to-das essas normas. Segundo Adams, ainda há cerca de 50



Gilmar Mendes e Celso de Mello: ministros do STF rediscutiram a questão o m à tarde a pedido da AGU.

medidas provisórias tramitando no Congresso, sem passar pela comissão mista, e que também estariam passíveis de

ataques na Justiça.

A decisão do Supremo evita
"insegurança" a respeito das
normas analisadas pelo Congresso antes do julgamento da

tarde de ontem. "De fato, a situação é muito

grave, talvez uma das mais graves com as quais já tenha-mos nos deparado, tendo em vista que a dimensão vai muito além do que o caso que foi ob-jeto da discussão", disse o mi-nistro Gilmar Mendes.

Satiagraha – O STF tem pela frente outra missão: decidir se a participação de servidores da Agência Brasileira de Inteli-

gência (Abin) na Operação Satiagraha tem o poder de anular todas as provas produzidas e a condenação por corrupção do banqueiro Daniel Dantas, do-no do grupo Opportunity, a dez anos de prisão.

O vice-presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Felix Fischer, atendeu a recurso do Ministério Público Fede-

ral que pede que o Supremo dê a última palavra sobre se foi ilegal a cooperação de inte-grantes da Abin.

Em junho do ano passado, a 5ª Turma do STJ entendeu, por três votos a dois, que a participação clandestina dos agentes da Abin contaminou toda a investigação. Defla-grada em julho de 2008, a Sa-tiagraha foi uma das mais espetaculario de la das indas es-ações comandadas pela Polí-cia Federal no governo Lula, levando para a cadeia, além de Daniel Dantas, oex-prefei-to de São Paulo, Celso Pitta e o empresário Naji Nahas.

No recurso aceito pelo STJ, a subprocuradora-geral da Re-pública Lindôra Maria Araújo afirmou que declarar ilícita todas as provas por causa da par-ticipação dos arapongas é vio-lar a ordem jurídica, social e econômica do País. Lindôra disse que se chegou ao "cúmu-lo" de invalidar investigações que apuravam a prática de "gravíssimos crimes" contra o sistema financeiro, como lavagem de dinheiro, evasão de divisas, gestão fraudulenta, des-vio de verbas públicas, formação de quadrilha. (AE)